



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

**RELATÓRIO DA REUNIÃO ENTRE O CFM E PRESIDENTE DO CFO, REALIZADA NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2016, NA CIDADE DE BRASÍLIA-DF.**

1 Às dezessete horas e vinte e sete minutos do dia três de novembro de dois mil e  
2 dezesseis, na sede do Conselho Federal de Medicina, situada no Setor de Grandes  
3 Áreas Sul, Quadra novecentos e quinze, lote setenta e dois, na cidade de  
4 Brasília/DF, foi realizada reunião com a participação do Dr. Carlos Vital Tavares  
5 Corrêa Lima (Presidente do CFM), Dr. Emmanuel Fortes Cavalcanti (3º Vice-  
6 Presidente do CFM), Dr. José Fernando Maia Vinagre (Corregedor do CFM), Dr.  
7 Alejandro Bullón (Assessor Jurídico do CFM), Dr. Juliano do Vale (Presidente do  
8 CFO), Dr. Ermensson Luiz Jorge (Vice-Presidente do CFO), e Dr. Elifas Levy Nunes  
9 (Cirurgião-Dentista). Dr. Carlos Vital iniciou a reunião agradecendo a presença dos  
10 representantes do CFO e ressaltando a importância do diálogo e parceria entre os  
11 dois Conselhos. Dr. Emmanuel Fortes falou sobre a preocupação do CFM em  
12 relação às atividades exclusivas de médicos praticadas por não médicas.  
13 Questionou sobre a modulação hormonal feita por profissionais da odontologia, pois  
14 acredita que essa prática afeta atividades médicas. Dr. Juliano do Vale agradeceu o  
15 convite e afirmou que a discussão fraterna é extremamente importante para o  
16 desenvolvimento dos trabalhos de ambos os Conselhos. Dr. Levy Nunes afirmou que  
17 existe lei que possibilita que médicos e odontólogos prescrevam hormônios.  
18 Destacou que deve existir uma definição de limites para a prescrição de hormônio  
19 por dentistas, pois a lei autoriza a prescrição de hormônio, mas não há delimitação  
20 ou restrições. Dr. Carlos Vital sugeriu a criação de anexo à resolução do CFO,  
21 delimitando a atuação dos dentistas para modulação hormonal. Dr. Emmanuel  
22 Fortes colocou o CFM a disposição para um trabalho conjunto, se necessário, para a  
23 criação de tal documento. Dr. Levy Nunes afirmou que é necessário criar  
24 mecanismos para normatizar modulação hormonal. Dr. Juliano do Vale afirmou que  
25 ainda não existe resolução específica do CFO para tratar de modulação hormonal.  
26 Dr. Ermensson Jorge afirmou que o processo de análise e criação do documento  
27 está em andamento no CFO. Em relação às células tronco, Dr. Carlos Vital falou  
28 sobre suas preocupações sobre possíveis repercussões sistêmicas. Questionou  
29 sobre a utilização de células tronco por dentistas. Dr. Levy Nunes esclareceu sobre



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

30 as condições de utilização das células tronco e sobre os estudos e métodos  
31 atualmente aprovados. Dr. José Vinagre levantou questionamento sobre a sobre a  
32 utilização de toxina botulínica por dentistas e afirmou que a Resolução CFO nº  
33 176/2016 amplia a área de atuação dos profissionais da odontologia. Dr. Ermensson  
34 Jorge e Dr. Levy Nunes explicaram como a referida resolução foi criada e aprovada  
35 pelo CFO. Dr. Levy Nunes esclareceu, ainda, as áreas de atuação dos dentistas,  
36 conforme a resolução do CFO, para a utilização de toxina botulínica. Sobre os  
37 cursos de aplicação e utilização de toxina botulínica, Dr. Levy Nunes falou sobre as  
38 condições impostas pelo CFO para que o profissional tenha certificação. Afirmou que  
39 o CFO está elaborando normativos e outras formas de regulamentar tais cursos e  
40 aplicações, em parceria com a SBTI - Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e  
41 Implantes Faciais na Odontologia. Ainda com a palavra, Dr. Levy Nunes falou sobre  
42 a utilização de fios de sustentação por dentistas e afirmou que tal procedimento  
43 encontra-se dentro da área de atuação de profissionais da odontologia. Dr.  
44 Ermensson Jorge destacou a importância da devida capacitação dos profissionais  
45 para atuação em todas as áreas. Dr. Carlos Vital afirmou que a utilização da toxina  
46 botulínica deve estar vinculada à harmonização da face em trabalhos odontológicos,  
47 não da estética por si só. Dr. Emmanuel Fortes a ampliação da área de atuação dos  
48 dentistas foi uma surpresa para o CFM, pois não se sabia que a área de escopo era  
49 a que consta na resolução do CFO. Dr. Carlos Vital sugeriu que o termo "no contexto  
50 da odontologia" seja incluído no texto do Art. 1º, §2º, para que não ocorram  
51 problemas de interpretação. Dr. Carlos Vital sugeriu uma parceria entre o CFM e o  
52 CFO para buscar criação de lei que melhor regulamente a utilização da toxina  
53 botulínica e convidou os representantes do CFO a participarem de reunião com a  
54 ANVISA para discussão deste tema. Dr. Ermensson Jorge agradeceu a atenção e a  
55 participação na reunião, mas ausentou-se da reunião por questões de horário de  
56 voo. Sobre a bichectomia, Dr. Levy Nunes afirmou que o procedimento com função  
57 estética-funcional está dentro das atribuições e competências dos dentistas. Afirmou  
58 que a bichectomia apenas por estética está sendo combatida pelo CFO. Dr. Carlos  
59 Vital sugeriu a elaboração de um documento a ser assinado pelo CFM e pelo CFO,  
60 com orientações gerais e esclarecendo todas as questões discutidas nesta reunião.



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

61 Sobre a modulação hormonal, Dr. Juliano do Vale afirmou que o CFO criará  
62 comissão para discussão do tema e convidará o CFM para participar. Nada mais  
63 havendo a tratar, a reunião encerrou-se às dezoito horas e cinquenta e cinco  
64 minutos.

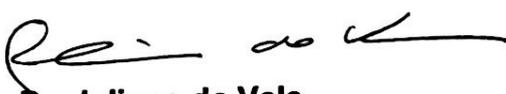
Brasília-DF, 3 de novembro de 2016.

  
**Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima**  
Presidente do CFM

  
**Dr. Emmanuel Fortes Cavalcanti**  
3º Vice-Presidente do CFM

  
**Dr. José Fernando Maia Vinagre**  
Corregedor do CFM

  
**Dr. Alejandro Bullón**  
Assessor Jurídico do CFM

  
**Dr. Juliano do Vale**  
Presidente do CFO

  
**Dr. Ermensson Luiz Jorge**  
Vice-Presidente do CFO

  
**Dr. Elifas Levy Nunes**  
Cirurgião-Dentista

vgb